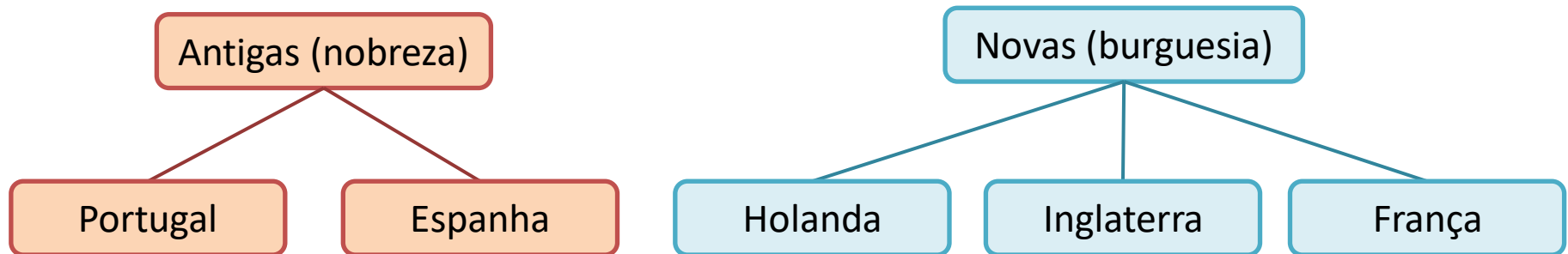


1. O tempo do grande comércio oceânico

Criação/crescimento de grandes companhias de comércio europeias:

- Companhia das Índias Ocidentais (1600 – Londres)
- Companhia Inglesa das Índias Orientais (Londres – 1600)
- Companhia Neerlandesa das Índias Orientais (1602 – Amsterdão)
- Companhia Geral do Comércio do Brasil (1649 – Portugal)
- Companhia Francesa das Índias Orientais (1664 – França)
- ...

Potências marítimas:



- Rota Atlântica (inclui passagem pelo Cabo da Boa Esperança)
 - Comércio triangular entre:
 - Europa
 - América(s)
 - África
- Mapa da página 74 → Doc. 1-C

PRODUTOS EXPORTADOS				
METRÓPOLES EUROPEIAS			COLÓNIAS	
Produtos industriais	Produtos agrícolas	Mão-de-obra	Matérias-primas	Metais e pedras preciosas
vidros	vinhos	escravos *	algodão e índigo	ouro, prata
tecidos	azeite		peles	diamantes
armas	bolachas		trigo	...
artigos de ferro	...		tabaco	
...			açúcar	



* [tráfego negreiro](#)

Com o desenvolvimento do comércio surge:

Capitalismo comercial

Definição da página 74

- procura do maior lucro *
- espírito de concorrência
- papel determinante do comércio

Definição simples de “lucro”:

o que sobra depois de tudo pago (todas as despesas, ordenados, impostos, aprovisionamentos, etc.) e é devolvido a quem investiu (o capitalista)



2. Reforço das economias nacionais: o mercantilismo

Teoria económica (séc.s XVI, XVII e meados XVIII)

Objetivo:

Enriquecer o Estado

O que é um “Estado rico”?

Acumula nos cofres metais preciosos (ouro, prata...)

Como?

Através da atividade mercantilista → fomento da produção industrial

Com uma balança comercial positiva

- Aumentar exportações
 - Diminuir importações
 - Incremento / reorganização do comércio externo
- importância das taxas

Protecionismo

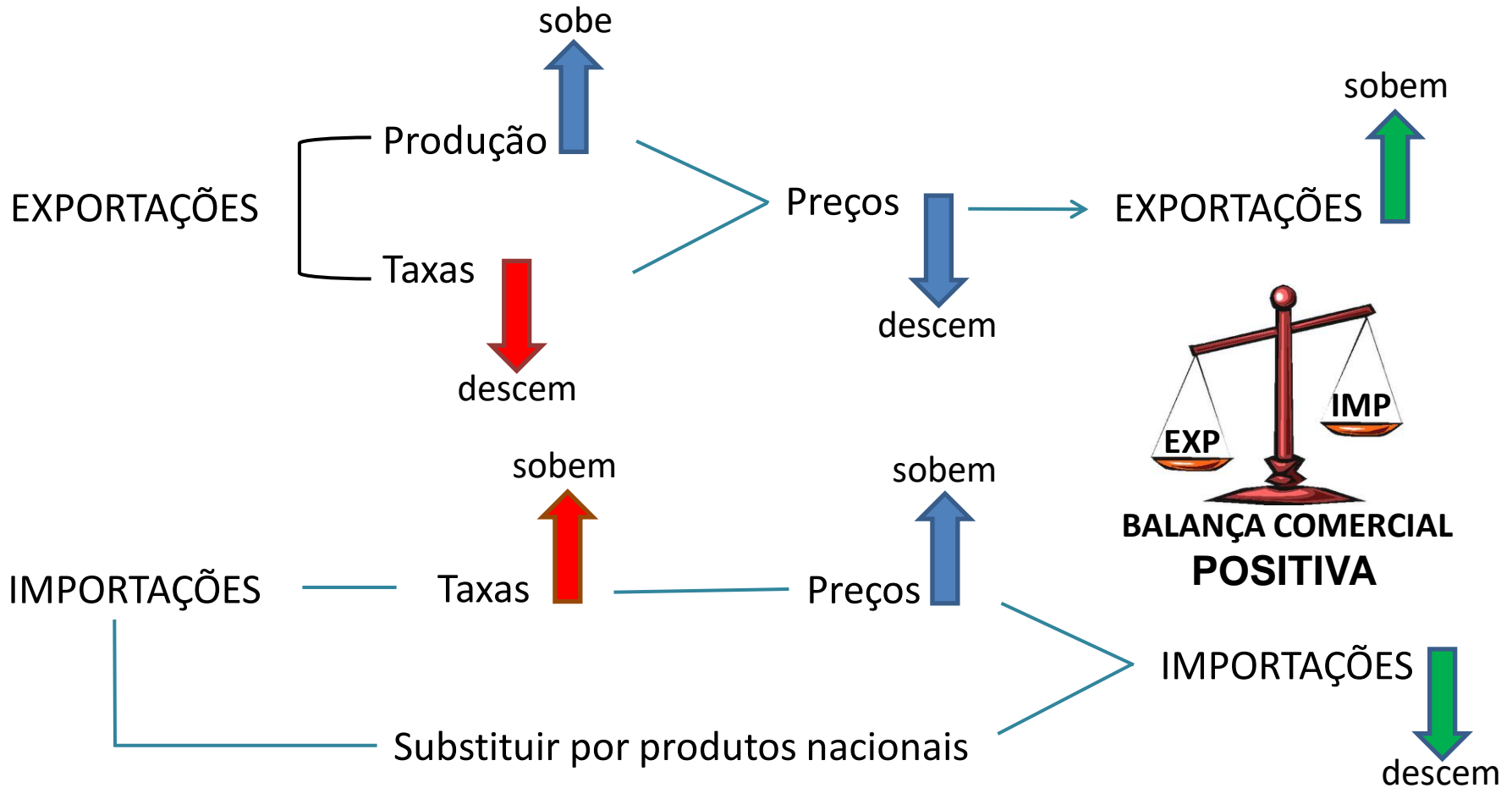
obter matérias-primas

vender produtos
manufaturados





MERCANTILISMO



Mercantilismo francês:

Colbert (ministro 1661-1683)

Doc. 6, pág. 78

- substituição das importações
- manufatura
- manufaturas reais assentes na qualidade e no luxo
 - regulamentação estrita
 - vendas asseguradas
- desenvolvimento da frota mercante e da marinha de guerra
- companhias monopolistas

Mercantilismo inglês:

- combater o poder holandês

- Atos de Navegação

Doc. 8, pág. 82

- companhias monopolistas – Companhia das Índias Orientais



3. O equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais

Antigo Regime: equilíbrio entre os diversos países

Séc.s XVII e XVIII: numerosos conflitos

“Nova” causa: motivações económicas do capitalismo comercial

Áreas coloniais

Colónias

obter matérias-primas

vender produtos manufacturados

1651-1689*: conflito entre Holanda e Inglaterra

1689-1763: conflito entre Inglaterra e França

Vitória inglesa

[ver texto autoras pág. 85](#)

* 1689 – Gloriosa
Revolução → Holanda
torna-se aliada da
Inglaterra



Esquema do navio *Brookes* para transportar 482 escravos

(divulgado pela sociedade abolicionista em 1789 – Biblioteca do Congresso - EUA)

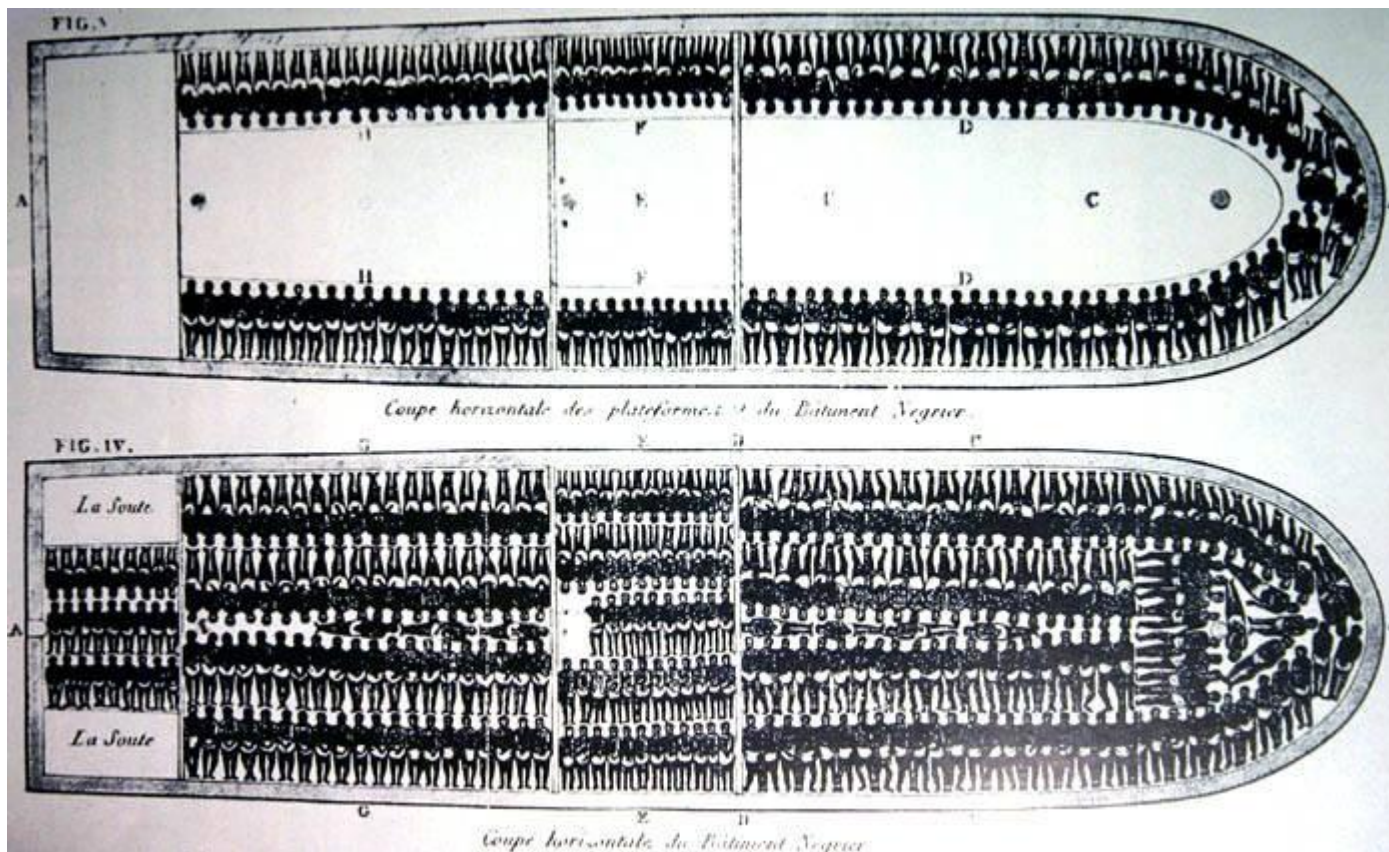


Diagrama de um barco negreiro

(Biblioteca Britânica - Londres)

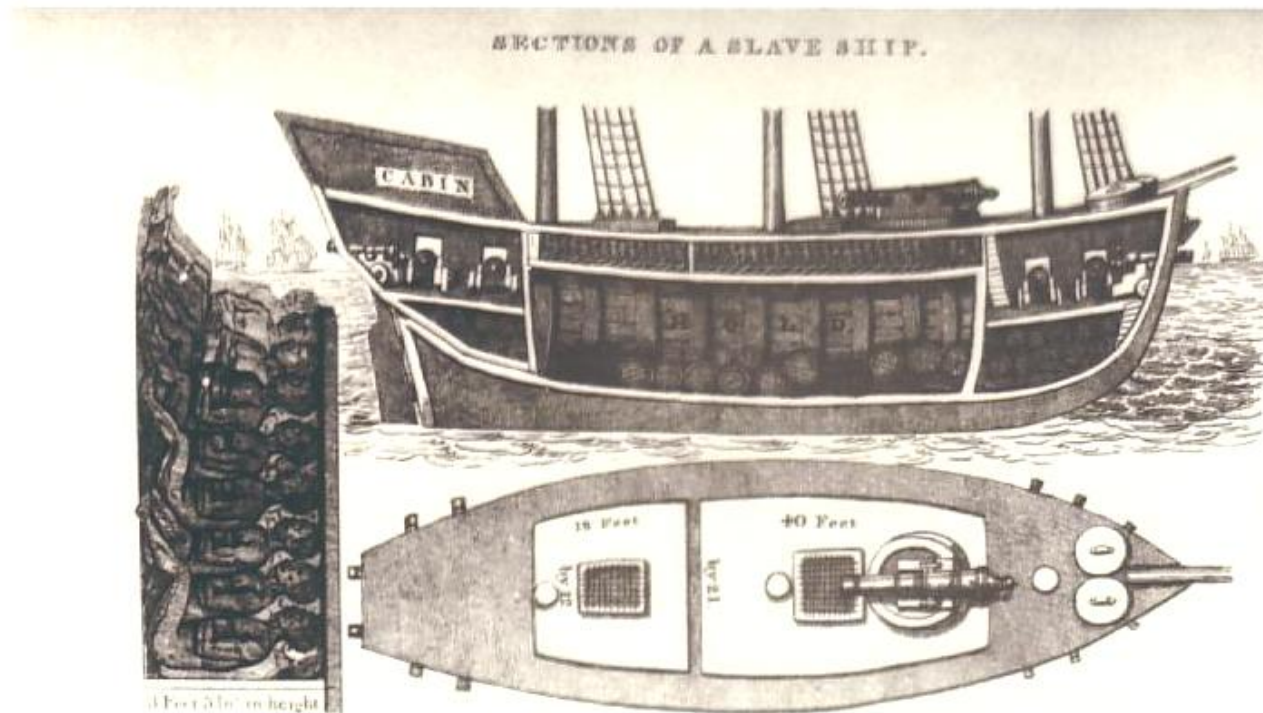


DIAGRAM OF A SLAVE SHIP
British Library.

